

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA EM DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Palavras-chave: aprendizagem; descoberta; objetos de aprendizagem

Autores: *Stefanello Júnior, Getulio*¹; Marques, Marta²; Smaniotto, Márcia³; Müller, Virginia⁴

A produção agrícola é afetada por diferentes fatores, sendo os insetos-praga, as doenças e as plantas daninhas os principais representantes daqueles que reduzem a produção de alimentos. O componente curricular Defesa Sanitária Vegetal, do curso Técnico em Agropecuária, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, é o responsável por abordar os conteúdos acerca da importância dos agentes biológicos que interferem nos sistemas de produção. Para isso, considerando que os estudantes possuem uma carga horária semanal de trinta e seis horas em, aproximadamente, dezessete componentes curriculares, é imprescindível adotar estratégias que oportunizem o protagonismo do estudante em seu processo de aprendizagem, em especial aquelas que valorizem a sua participação ativa. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é socializar as estratégias que estão sendo utilizadas em favor do processo de aprendizagem dos estudantes. A primeira estratégia foi a utilização de objetos de aprendizagem, os quais constituem-se por insetos de coleções entomológicas. A finalidade era reconhecer os insetos e suas diferentes estruturas, as quais já haviam sido tratadas em aula teórica. Nessa atividade, os estudantes, em grupo, visualizaram insetos com diferentes características externas e preencheram informações solicitadas em formulário próprio para essa finalidade. A segunda estratégia adotada foram aulas práticas em pomar citros e lavoura de aveia-branca do campus. Previamente à aula prática foram abordados alguns conceitos e orientações em sala de aula. Posteriormente, no pomar de citros, os estudantes tinham a missão de procurar por insetos-praga e ou inimigos naturais. Ao final da aula prática, com base nos insetos coletados por eles, um novo formulário foi preenchido com as informações referentes aos insetos. Na aula prática realizada em lavoura de aveia-branca a estratégia foi similar, ou seja, os estudantes tinham a missão de procurar por insetos-praga e inimigos naturais, além de, em grupo, realizar amostragem de insetos de solo. Ao final da aula, um novo formulário foi preenchido, com base nos insetos coletados pelos estudantes e informações fornecidas pelo professor. Nessa atividade, preconizou-se a aprendizagem por meio da descoberta, ou seja, os estudantes necessitavam descobrir os agentes biológicos que ocorrem no pomar de citros e lavoura de aveia-branca, locais onde, provavelmente, atuarão como futuros profissionais. A terceira estratégia adotada foi a elaboração de trabalhos textuais. Para isso os estudantes devem escolher um inseto-praga, um agente causador de doença e uma planta daninha que são considerados problemas em cultivos de plantas e, em grupo, de maneira colaborativa e online, elaborar o texto na forma de comunicado técnico. Até o momento as duas primeiras estratégias tem despertado interesse nos estudantes, pois a prática ativa os envolve e desvendam-os para uma realidade muitas vezes ainda não vivenciada. A terceira estratégia ainda está em andamento, com previsão de término ao final do semestre, com a apresentação dos trabalhos. Algumas atividades, contudo, podem ter a ampliação do papel ativo do estudante, como a pesquisa sobre as descobertas realizadas nas aulas práticas. Dessa forma, acredita-se que as estratégias apresentam coerência com os pilares para educação no século XXI.

¹getulio.stefanello@sertao.ifrs.edu.br

²marta.pr@gmail.com

³marcia.smaniotto@sertao.ifrs.edu.br

⁴irginiavmuller@hotmail.com.br